

80% das deficiências podem ser evitadas



Fórum em Picos

por Elza Muniz

Foto: Elza Muniz

O Dia Nacional de Luta pelos Direitos da Pessoa com Deficiência foi marcado no Piauí por um trabalho preventivo que visa reduzir o número de deficiências no estado. As estatísticas nacionais da saúde mostram que é possível prevenir até 80% das deficiências com ações preventivas. Os cuidados começam desde o período pré - concepcional (antes da gravidez) e planejamento familiar, passam pré-natal (durante a gestação), perinatal (no momento do parto), pós-natal (após o nascimento) e seguem com cuidados com alimentação e qualidade de vida e prevenção de acidentes como o AVC (acidente vascular cerebral) popular derrame. Ações aparentemente simples como o teste do pezinho e o uso de vacinas podem evitar que a pessoa adquira doenças como a fenilcetonúria, hipotireoidismo e poliomielite.

Com esse foco a Secretaria para Inclusão da Pessoa com Deficiência (Seid) está sensibilizando a população e disseminando informações sobre a prevenção através dos Fóruns sobre como prevenir e nos casos onde o problema já é irreversível como

buscar reabilitação através dos serviços da Seid. Uma das palestras que reuniu mais de 2 mil pessoas no Fórum de Picos foi sobre Saúde e prevenção de deficiências.

Segundo o censo do IBGE de 2000 o Piauí, tem 17,5% (500 mil pessoas) da população com algum tipo de deficiência. E em alguns municípios como São Gonçalo do Piauí esse índice chega a 33% sendo o maior já registrado no Brasil. Portanto o primeiro passo é conhecer as causas e manifestações das deficiências, para saber como evitá-las. A meta é conscientizar o maior número de pessoas possível sobre a importância de prevenir deficiência, formando assim uma ampla cultura de prevenção de deficiência em nossa sociedade.

A falta de ácido fólico na alimentação e de algumas vitaminas essenciais podem ser causas de alguns tipos de deficiências. A ausência de vitamina A pode levar a deficiência visual a falta de ácido fólico na alimentação da futura mamãe pode levar a deficiência física, já a carência de vitamina B12 pode levar a deficiências neurológicas.

O sistema nervoso se forma a partir da segunda semana após a relação sexual e o uso do fumo, álcool ou outro tipo de drogas nesse período pode levar a deficiências como distúrbio de atenção, hiperatividade, deficiências irreversíveis. Daí a importância dos pais fazerem um planejamento adequado. “

Depois da criança nascer o primeiro passo a realização do teste do pezinho. Esse exame detecta doenças como a fenilcetonúria e o hipotireoidismo, que se tratados precocemente podem evitar a deficiência intelectual.

O Piauí hoje está entrando na segunda fase do programa de triagem neonatal (teste do pezinho) e vai detectar outras patologias como a anemia falciforme. Em seguida vem a vacinação como a vacina contra a pólio que evita a deficiência física.

Nos casos onde não foi possível evitar a deficiência entra a ação da rede estadual de reabilitação que tem como núcleo o Centro Integrado de Reabilitação que faz parte do Complexo de Saúde e Educação Daniely Dias. A oficina ortopédica do centro a primeira inaugurado dentro da Agenda Nacional pela Inclusão da Pessoa com Deficiência no Brasil já chegou a 1500 peças em 5 meses de funcionamento.

Entendendo as deficiências

A deficiência não é uma doença. Mas, pode ser causada por uma doença, assim como: por acidentes como os de motocicleta, condições sócio - econômicas precárias, por fatores orgânicos ou hereditários e por fatores genéticos.

A deficiência é uma condição na qual a pessoa não consegue realizar algumas atividades consideradas "normais" para o ser humano. Essa condição é provocada por algum dano ou anormalidade física ou motora, visual, auditiva ou mental.